

Programa de Extensão Núcleo de Desenvolvimento Lingüístico: primeiras experiências

Marcello de Oliveira Pinto (UERJ)

Márcia Magarinos (UERJ)

Marina Dias

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a organização e os primeiros resultados do Programa de Extensão Núcleo de Desenvolvimento Lingüístico, que funciona na Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Nossa meta com este trabalho é divulgar a nossa experiência como proponentes, coordenadores e monitores do programa e incentivar a participação da comunidade neste e em outras experiências extensionistas, espaços criativos e extremamente relevantes como ponto de encontro entre academia e sociedade.

Concepção

De acordo com o Relatório do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (2005) um programa de extensão se entende por um

Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integradas a atividades de pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Assim sendo, a partir desta concepção e tendo como premissas fundamentais: a crença numa visão de formação profissional voltada para a capacitação reflexiva do professor de língua

inglesa; a idéia de que esta ação pedagógica tem uma função social; e a constatação da necessidade de se aproximar o discente da realidade da regência de turmas em contextos especiais, nasceu, em 2002 a idéia da criação do programa de extensão universitária Núcleo de Desenvolvimento Lingüístico (NDL), que tem como objetivo principal cooperar com a formação do aluno de Letras ao promover oportunidade de ações pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento das competências lingüísticas, profissionais e reflexivas através de ações comunitárias. Seus objetivos específicos são: contribuir para a formação profissional do aluno de Letras; oferecer à comunidade acesso ao ensino de língua Inglesa; promover oportunidade de ações pedagógicas suplementares que possibilitem o desenvolvimento das competências lingüísticas dos alunos da graduação; estender os resultados das ações propostas pelo programa à comunidade interna e externa; desenvolver um ambiente de estímulo à pesquisa.

O seu caráter fundamentalmente social visa desenvolver profissionais do ensino de língua Inglesa que sejam: conscientes do seu papel como cidadãos e cientes de seu compromisso social; eficientes no ensino de língua Inglesa; capacitados para atuar em contextos específicos de mercado e preparados para a realidade da regência de turmas; analíticos e transformadores de problemas pedagógicos de sua ação; criteriosos na escolha, seleção e desenvolvimento de materiais; habilidosos na avaliação de necessidades específicas aos contextos de seus alunos, especial-

mente no papel do ensino de línguas estrangeiras para comunidades desfavorecidas.

Quanto à concepção do programa como um espaço gerador e disseminador de reflexões sobre o processo de formação do docente, pretendemos: estabelecê-lo como espaço e meio para professores da FFP UERJ que desejem desenvolverem pesquisas e projetos; oferecer oportunidade para os alunos monitores iniciarem seus trabalhos de pesquisa em sala de aula, de iniciação à docência e de iniciação científica; oferecer espaço para que os futuros alunos de uma pós-graduação possam desenvolver seus projetos de pesquisa.

Aprovado pelas instâncias competentes da UERJ, o NDL começa suas atividades em 2004 e se constitui em três vertentes: a primeira, o Curso de Língua Inglesa para a Comunidade; o projeto Ações Suplementares e, por fim, o Fórum Permanente de Estudos em Língua e Literaturas em Língua Inglesa. Destacamos agora as características principais de cada projeto.

Curso de Língua Inglesa para a Comunidade

O Curso de Língua Inglesa para a Comunidade (ou CLIC, como é chamado por seus alunos) oferece ensino de língua Inglesa para a comunidade interna e externa e atende às necessidades de melhor profissionalização dos alunos de graduação em Português-Inglês, que lecionam nesses cursos como monitores. Os cursos tem duração de quatro semestres de no mínimo 50 horas cada, de Março a Julho e de

Agosto a Dezembro, de acordo com os calendários da instituição. Os alunos da graduação em Letras, habilitação Português-Inglês são os monitores do projeto e durante sua permanência no programa, devem ser supervisionados e avaliados pelos professores que fazem parte da equipe do programa (além dos coordenadores, os professores Marcello Pinto e Márcia Magarinos, fazem parte da equipe de orientadores as professoras Isabel Bezerra e Renata Rodrigues, ambas do setor de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas). Entre seus objetivos específicos, destacamos a intenção de se iniciar um processo auto-reflexivo com o objetivo de verificar, na ação, as visões de ensino-aprendizagem subjacentes ao ensino de língua estrangeira. O curso conta hoje com oito turmas regidas por 8 monitores. É importante também frisar o impacto do projeto para toda a comunidade de letras da FFP, pois graças a seu empenho em busca do reconhecimento de sua proposta e de sua qualidade, recebeu um expressivo número de solicitações de vagas, fazendo com que a graduação de Letras e seus trabalhos se tornem cada vez mais conhecidos pela comunidade. Além disso, conseguimos em 2005, graças ao apoio da direção, organizar o primeiro Laboratório de Línguas da unidade, que conta com os recursos para o desenvolvimento de habilidades áudio-orais.

Projeto Ações Suplementares

A proposta do Projeto Ações Suplementares é apoiar o desenvolvimento das competências de uso da língua Inglesa dos alunos da graduação em Português-Inglês, proporcionando uma atividade de apoio e acompanhamento monitorado paralelo à graduação, o projeto funciona da seguinte forma: o aluno voluntariamente ou encaminhado pelos professores do setor de língua Inglesa, cumpre, ao longo de um semestre, o mínimo de 20 horas em atividades de estudo individual de língua inglesa, sob a observação e auxílio de um monitor, sob supervisão de orientadores que colaboram na construção de planos de estudo, seleção e confecção de material. O projeto tem como metas específicas de longo prazo: produzir dados estatísticos em relação às necessidades específicas da formação lingüística do futuro professor de língua Inglesa e em relação à proporção dos alunos atendidos pelo programa; desenvolver recursos didáticos e atividades específicas para o contexto da sua ação, promover crescimento qualitativo do domínio de língua, na avaliação de pelo menos 60% dos alunos envolvidos, objetivo plenamente alcançado na opinião dos alunos envolvidos no projeto no ano de 2004; analisar os dados obtidos, propor e operacionalizar outras ações que possam facilitar o desenvolvimento do conhecimento específico do profissional formado pelo setor. É importante citar a pesquisa iniciada no fim do ano de 2004 que coletou dados, através de questionários aplicados a cerca de 98% dos alunos matriculados naquele período, objetivando traçar o perfil do aluno de licenciatura em de língua portuguesa e inglesa em rela-

ção a sua experiência com essa língua estrangeira. Os questionários estão, neste momento, em fase de contabilização

Fórum Permanente de Estudos em Língua e Literatura em língua Inglesa

O Fórum Permanente de Estudos em Língua e Literatura em língua Inglesa (FELLI) tem como objetivo a construção de um espaço de divulgação do programa para a comunidade. De caráter *inter* e *pluridisciplinar*, o FELLI incentiva a troca de informações e dados a disposição dos mestres e doutores do departamento de Letras, dos graduandos e da comunidade e funciona como um espaço constante de intercâmbio de idéias e concretização de propostas. Além disso, o projeto almeja se tornar um grande banco de dados sobre o ensino de língua inglesa, pois os resultados das pesquisas e investigações propostas deverão estar à disposição da comunidade. Assim sendo, o FELLI pretende ser um promotor constante de debates e encontros entre os professores, graduandos e a comunidade. Pretende-se ainda oferecer a chance de publicação das pesquisas realizadas a partir do programa, além de promover encontros e palestras com especialistas que possam ser relevantes aos assuntos e interesses do programa. A responsabilidade pela análise do impacto das ações do programa na comunidade, assim como pela análise do grau de satisfação e de qualidade dos eventos e projetos produzidos é deste projeto, material este que também faz parte de seu acervo de informações.

O FELLI realiza anualmente seu encontro que representa a culminância das atividades anuais do programa. Ele conta com a participação de profissionais da área de Letras convidados, professores e pesquisadores interessados na área de ensino e graduandos apresentando suas primeiras investigações. Participam do evento não somente membros da UERJ, mas de um grande número de universidades particulares e públicas do Rio, além de profissionais de outros estados. É importante acentuar a participação engajada dos alunos tanto na organização do evento, que contou em 2005 com 13 monitores voluntários, além da participação dos monitores do programa apresentando suas reflexões e micro-investigações pedagógicas. As avaliações dos dois encontros revelaram que cerca de 80% dos seus participantes (ouvintes e palestrantes) consideraram-no bom ou excelente.

Expectativas

Nossas propostas para o NDL começam a ser concretizadas. Esperamos que os próximos anos sejam importantes para comemorar os acertos e refletirmos sobre o que ainda precisamos melhorar. Como afirmamos acima, nossa intenção aqui é revelar o potencial do interessante espaço de construção de possibilidades que a extensão universitária pode ser, o que, para nós, além de um caminho possível para o desenvolvimento de práticas mais democráticas de construção de conhecimento, é um grande motivador que revela novos sentidos

para atuação acadêmica, muitas vezes centrada em objetivos pouco além de desejos individualistas.

Por fim, aproveitamos também para agradecer à equipe pelo entusiasmo, a todos os monitores voluntários que participaram desta aventura desde seu começo, a todos os colegas que traçaram comentários, positivos ou não, e que nos fizeram ponderar sobre nossas possibilidades. Gostaríamos ainda de agradecer, *in memoriam*, ao diretor da FFP, Cláudio Barboza, que abraçou a nossa idéia com entusiasmo durante sua gestão e, temos certeza, ainda nos incentiva.

Referências Bibliográficas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas. Relatório especial de Diamantina/MG. Brasília: MEC, 2005.